



ALUMINIO CELULOSO
Código: 190100K.



Versão: 3 Data de emissão: 30/05/2015

Data de impressão: 01/06/2015

SECÇÃO 1 : IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1	<u>IDENTIFICADOR DO PRODUTO:</u>	ALUMINIO CELULOSO Código: 190100K.
1.2	<u>UTILIZAÇÕES IDENTIFICADAS E UTILIZAÇÕES DESACONSELHADAS:</u> <u>Utilizações previstas (principais funções técnicas):</u> Tinta líquida. <u>Utilizações desaconselhadas:</u> * Este produto não é recomendado para qualquer utilização ou sector de uso industrial, profissional ou de consumo diferentes aos anteriormente listados como 'Utilizações previstas ou identificadas'. Se o seu uso não é coberto, entre em contacto com o fornecedor da ficha de dados de segurança. <u>Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização. Anexo XVII do Regulamento (CE) nº 1907/2006:</u> * Não restrito.	[X] Industrial [] Profissional [] Consumo
1.3	<u>IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA:</u> FACOTIL - FABRICA DE COLAS E TINTAS, LDA. Rua da Cavada, nº 550 - S.Cosme - 4424-909 Gondomar Telefone: 22 4649665 - Fax: 22 4660697 <u>Endereço electrónico da pessoa responsável pela ficha de dados de segurança:</u> e-mail: facotil@mail.telepac.pt	
1.4	<u>NÚMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA:</u> 22 4649665 (8:00-18:00 h.) (horário laboral) CIAV (+351) 808250143 (24 h.) Centro de Informação Antivenenos (Portugal)	

SECÇÃO 2 : IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1	<u>CLASSIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA:</u> <u>Classificação de acordo com o Regulamento (CE) nº 1272/2008-605/2014 (CLP):</u> PERIGO: Flam. Liq. 2:H225 Skin Irrit. 2:H315 Eye Dam. 1:H318 Repr. 2:H361id STOT SE (irrit.) 3:H335 STOT SE (narcosis) 3:H336 STOT RE 2:H373J EUH066					
	<u>Classe de perigo</u>	<u>Classificação da mistura</u>	<u>Cat.</u>	<u>Vias de exposição</u>	<u>Orgãos-alvo</u>	<u>Efeitos</u>
	<u>Físicoquímico:</u> 	Flam. Liq. 2:H225 Skin Irrit. 2:H315 Eye Dam. 1:H318	Cat. 2 Cat. 2 Cat. 1	- Pele: Olhos:	- Pele Olhos	- Irritação Lesões graves
	<u>Saúde humana:</u> 	Repr. 2:H361id STOT SE (irrit.) 3:H335 STOT SE (narcosis) 3:H336 STOT RE 2:H373J EUH066	Cat. 2 Cat. 3 Cat. 3 Cat. 2	Inalação: Inalação: Inalação: Inalação:	Sistema reprodutor Vias respiratórias SNC SNC Pele	Feto Irritação Narcosis Danos Secura, Fissuras
	<u>Meio ambiente:</u> Não classificado		-	Pele:		
	<u>Classificação de acordo com a Directiva 1999/45/CE-2006/8/CE (DL.82/2003-DL.63/2008) (DPD):</u> F:R11 Repr. Cat. 3:R63 Xn:R20/21-48/20 Xi:R36/38 R66-R67					
	O texto completo das advertências de perigo e frases de risco mencionadas é indicado na secção 16.					

2.2	<u>ELEMENTOS DO RÓTULO:</u> 	O produto é etiquetado com a palavra-sinal PERIGO de acordo o Regulamento (CE) nº 1272/2008-605/2014 (CLP)
	<u>Advertências de perigo:</u> H225 Líquido e vapor facilmente inflamáveis. H361id Suspeito de afectar o nascituro por inalação. H373J Pode afectar o sistema nervoso central após exposição prolongada ou repetida por inalação. H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias. H315 Provoca irritação cutânea. H318 Provoca lesões oculares graves. H336 Pode provocar sonolência ou vertigens.	
	<u>Recomendações de prudência:</u> P201-P202 Pedir instruções específicas antes da utilização. Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança. P210 Manter afastado do calor, superfícies quentes, fiação, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar. P243 Evitar acumulação de cargas electrostáticas. P370+P378 Em caso de incêndio: Para extinguir utilizar pó químico seco, anidrido carbónico, areia, AFFF. Nunca utilizar água. P271 Utilizar apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados. P280F Usar luvas de protecção, vestuário de protecção e protecção ocular. Em caso de ventilação inadequada, usar protecção respiratória. P303+P361+P353-P352 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água/tomar um duche. Lavar com sabonete e água abundantes. P332+P313 Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. P304+P340 EM CASO DE INALAÇÃO: Retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração. P305+P351+P338 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar. P308+P313 EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico. P501c Eliminar o conteúdo/recipiente como resíduos perigosos.	
	<u>Informações suplementares:</u> Nenhuma.	

	ALUMINIO CELULOSO Código: 190100K.	
---	--	---

Componentes perigosos:

Acetato de n-butilo
 Acetato de etilo
 Tolueno
 Butan-1-ol

2.3

OUTROS PERIGOS:

Perigos que não têm repercussões na classificação, mas que podem contribuir para o perigo global da mistura:
Outros perigos fisicoquímicos: # Os vapores podem formar com o ar uma mistura potencialmente inflamável ou explosiva.
Outros riscos e efeitos adversos para a saúde humana: # Não se conhecem outros efeitos adversos relevantes.
Outros riscos e efeitos adversos para o ambiente:

SECÇÃO 3 : COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.1

SUBSTÂNCIAS:

Não aplicável (mistura).

3.2

MISTURAS:












Este produto é uma mistura.

Descrição química:

Mistura de pigmentos, resinas e aditivos em solventes orgânicos.

COMPONENTES PERIGOSOS:

Substâncias que intervêm numa percentagem superior ao limite de isenção:

<p>15 < 20 % </p>	<p>Acetato de n-butilo CAS: 123-86-4 , EC: 204-658-1 REACH: 01-2119485493-29 DSD: R10 R66-R67 CLP: Atenção: Flam. Liq. 3:H226 STOT SE (narcosis) 3:H336 EUH066</p>	<p>Índice nº 607-025-00-1 < ATP30 < REACH / ATP01</p>
<p>10 < 15 % </p>	<p>Acetato de etilo CAS: 141-78-6 , EC: 205-500-4 REACH: 01-2119475103-46 DSD: F:R11 Xi:R36 R66-R67 CLP: Perigo: Flam. Liq. 2:H225 Eye Irrit. 2:H319 STOT SE (narcosis) 3:H336 EUH066</p>	<p>Índice nº 607-022-00-5 < ATP30 < REACH / ATP01</p>
<p>10 < 15 % </p>	<p>Tolueno CAS: 108-88-3 , EC: 203-625-9 REACH: 01-2119471310-51 DSD: F:R11 Repr.Cat.3:R63 Xn:R48/20-65 Xi:R38 R67 CLP: Perigo: Flam. Liq. 2:H225 Skin Irrit. 2:H315 Repr. 2:H361id STOT SE (narcosis) 3:H336 STOT RE 2:H373J Asp. Tox. 1:H304</p>	<p>Índice nº 601-021-00-3 < ATP30 < REACH / ATP01</p>
<p>10 < 15 % </p>	<p>Xileno (mistura de isómeros) CAS: 1330-20-7 , EC: 215-535-7 REACH: 01-2119488216-32 DSD: R10 Xn:R20/21 Xi:R38 CLP: Perigo: Flam. Liq. 3:H226 Acute Tox. (inh.) 4:H332 Acute Tox. (skin) 4:H312 Skin Irrit. 2:H315 Eye Irrit. 2:H319 STOT SE (irrit.) 3:H335 STOT RE 2:H373i Asp. Tox. 1:H304</p>	<p>Índice nº 601-022-00-9 < ATP25 < REACH</p>
<p>5 < 10 % </p>	<p>Butan-1-ol CAS: 71-36-3 , EC: 200-751-6 REACH: 01-2119484630-38 DSD: R10 Xn:R22 Xi:R41-R37/38 R67 CLP: Perigo: Flam. Liq. 3:H226 Acute Tox. (oral) 4:H302 Skin Irrit. 2:H315 Eye Dam. 1:H318 STOT SE (irrit.) 3:H335 STOT SE (narcosis) 3:H336</p>	<p>Índice nº 603-004-00-6 < ATP30 < REACH / ATP01</p>
<p>2,5 < 5 % </p>	<p>Alcool isopropílico CAS: 67-63-0 , EC: 200-661-7 REACH: 01-2119457558-25 DSD: F:R11 Xi:R36 R67 CLP: Perigo: Flam. Liq. 2:H225 Eye Irrit. 2:H319 STOT SE (narcosis) 3:H336</p>	<p>Índice nº 603-117-00-0 < ATP30 < REACH / ATP01</p>
<p>1 < 2,5 % </p>	<p>Ftalato diisobutílico CAS: 84-69-5 , EC: 201-553-2 DSD: Repr.Cat.2:R61 Repr.Cat.3:R62 CLP: Perigo: Repr. 1B:H360Df Aquatic Acute 1:H400</p>	<p>Índice nº 607-623-00-2 < ATP31 < Autoclasificada</p>
<p>1 < 2,5 % </p>	<p>Metilacetona CAS: 78-93-3 , EC: 201-159-0 DSD: F:R11 Xi:R36 R66-R67 CLP: Perigo: Flam. Liq. 2:H225 Eye Irrit. 2:H319 STOT SE (narcosis) 3:H336 EUH066</p>	<p>Índice nº 606-002-00-3 < ATP30 < ATP01</p>
<p>1 < 2,5 % </p>	<p>Alumínio em pó (estabilizado) CAS: 7429-90-5 , EC: 231-072-3 DSD: F:R11-R15 CLP: Perigo: Flam. Sol. 1:H228 Water-react. 2:H261</p>	<p>Índice nº 013-002-00-1 (Nota T) < ATP30 < ATP01</p>
<p>1 < 2,5 % </p>	<p>Etilbenzeno CAS: 100-41-4 , EC: 202-849-4 DSD: F:R11 Xn:R20 CLP: Perigo: Flam. Liq. 2:H225 Acute Tox. (inh.) 4:H332 STOT RE 2:H373iE Asp. Tox. 1:H304</p>	<p>Índice nº 601-023-00-4 < CLP00 < CLP00</p>
<p>1 < 2 % </p>	<p>Nafta (petróleo), pesada tratada com hidrogénio CAS: 64742-48-9 , EC: 265-150-3 DSD: R10 Xn:R65 Xi:R38 R67 N:R51-53 CLP: Perigo: Flam. Liq. 3:H226 Skin Irrit. 2:H315 STOT SE (narcosis) 3:H336 Asp. Tox. 1:H304 Aquatic Chronic 2:H411 EUH066</p>	<p>Índice nº 649-327-00-6 (Nota H,P) < ATP30 < Autoclasificada</p>

Conteúdo de benzeno < 0.1%.

Estabilizadores:

Nenhum

Remissão para outras secções:

Para maior informação sobre componentes perigosos, ver as secções 8, 11, 12 e 16.

	<p>ALUMINIO CELULOSO Código: 190100K.</p>	
---	--	---

SUBSTÂNCIAS DE PREOCUPAÇÃO MUITO ELEVADA (SVHC):

Lista atualizada pela ECHA em 19/08/2014.

[Substâncias SVHC sujeitas a autorização, incluídas no anexo XIV do Regulamento \(CE\) nº 1907/2006:](#)

Ftalato diisobutilico, CMR/Repr.Cat.1B (Article 57c), Decisão: ED/68/2009, Data-limite para os pedidos: 21/08/2013, Data de expiração: 21/02/2015, Ver Regulamento (UE) nº 125/2012.

[Substâncias SVHC candidatas a serem incluídas no anexo XIV do Regulamento \(CE\) nº 1907/2006:](#)

Nenhuma

SUBSTÂNCIAS PERSISTENTES, BIOACUMULÁVEIS, TÓXICAS (PBT), OU MUITO PERSISTENTES E MUITO BIOACUMULÁVEIS

Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB.




SECÇÃO 4 : PRIMEIROS SOCORROS

4.1 DESCRIÇÃO DOS PRIMEIROS SOCORROS E SINTOMAS E EFEITOS MAIS IMPORTANTES, AGUDOS E RETARDADOS:

4.2



Os sintomas podem ocorrer após a exposição, de modo que em caso de exposição direta ao produto, em caso de dúvida, ou quando persistirem os sintomas do mal-estar, procurar cuidado médico. Nunca administrar nada pela boca a pessoas em estado de inconsciência. Os socorristas devem prestar atenção para a auto-proteção e usar a equipamento de proteção individual recomendada se houver uma possibilidade de exposição. Usar luvas protectoras quando se administrem primeiros socorros.

Via de exposição	Sintomas e efeitos, agudos e retardados	Descrição das medidas de primeiros socorros
<p>Inalação:</p> 	<p><i># A inalação dos vapores de solventes pode produzir dor de cabeça, vertigem, cansaço, fraqueza muscular, sonolência e em casos extremos, a perda de consciência. A inalação produz irritação em mucosas, tosse e dificuldades respiratórias.</i></p>	<p>Transportar o acidentado para o ar livre fora da zona contaminada. Se a respiração estiver irregular ou parada, aplicar a respiração artificial. Se a pessoa está inconsciente, colocar em posição de segurança apropriada. Manter coberto com roupa de abrigo enquanto se procura assistência médica.</p>
<p>Pele:</p> 	<p><i># O contacto com a pele produz vermelhidão e dor. Em caso de contacto prolongado, a pele pode secar.</i></p>	<p>Remover imediatamente a roupa contaminada. Lavar a fundo as zonas afectadas com abundante água fria ou morna e sabão neutro, ou com outro produto adequado para limpeza da pele. Não empregar solventes.</p>
<p>Olhos:</p> 	<p><i># O contacto com os olhos causa vermelhidão, dor e queimaduras profundas graves e perda de visão. O contacto com os olhos causa vermelhidão, dor e queimaduras profundas graves e perda de visão.</i></p>	<p>Remover as lentes de contacto. Lavar por irrigação os olhos com água limpa abundante e fresca pelo menos durante 15 minutos, mantendo as pálpebras afastadas, até que a irritação diminua. Procurar imediatamente assistência médica especializada.</p>
<p>Ingestão:</p>	<p><i># A ingestão, pode causar irritação de garganta, dor abdominal, sonolência, náuseas, vômitos e diarreia.</i></p>	<p><i># Em caso de ingestão, requerer assistência médica imediata. Não provocar o vômito, devido ao risco da aspiração. Manter a vítima em repouso.</i></p>

4.3 INDICAÇÕES SOBRE CUIDADOS MÉDICOS URGENTES E TRATAMENTOS ESPECIAIS NECESSÁRIOS:
Informação para o médico: *# O tratamento deve dirigir-se ao controlo dos sintomas e das condições clínicas do paciente.*
Antídotos e contraindicações: *# Não se conhece antídoto específico.*

SECÇÃO 5 : MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

- 5.1 MEIOS DE EXTINÇÃO:**
Em caso de incêndio, utilizar espuma resistente ao álcool, pó químico seco, anidrido carbónico, areia, AFFF. Nunca utilizar água.
- 5.2 PERIGOS ESPECIAIS DECORRENTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA:**
O fogo pode produzir um denso fumo preto. Como consequência da combustão e da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono, dióxido de carbono, óxidos de azoto. A exposição aos produtos de combustão ou decomposição pode ser prejudicial para a saúde.
- 5.3 RECOMENDAÇÕES PARA O PESSOAL DE COMBATE A INCÊNDIOS:**
Equipamento de protecção especial: *# Dependendo da magnitude do incêndio, pode ser necessário usar vestuário de protecção contra o calor, equipamento de respiração autónomo, luvas, óculos protectores ou viséras de segurança e botas. Se o equipamento de protecção contra incêndios não está disponível ou não utilizado, combater o incêndio de um lugar protegido ou distância segura. A norma EN469 fornece um nível básico de protecção em caso de incidente químico.*
Outras recomendações: Arrefecer com água os tanques, cisternas ou recipientes próximos da fonte de calor ou fogo. Observar a direcção do vento. Evitar que os produtos utilizados no combate contra-incêndios, passem para esgotos ou cursos de água.

SECÇÃO 6 : MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

- 6.1 PRECAUÇÕES INDIVIDUAIS, EQUIPAMENTO DE PROTECÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA:**
Eliminar as possíveis fontes de ignição e se necessário, ventilar a área. Não fumar. Evitar o contacto directo com o produto. Evitar respirar os vapores. Manter as pessoas sem protecção em posição contrária à direcção do vento.
- 6.2 PRECAUÇÕES A NÍVEL AMBIENTAL:**
Evitar a contaminação de esgotos, águas superficiais ou subterrâneas e do solo. Em caso de se produzirem grandes derrames ou se o produto contaminar lagos, rios ou esgotos, informar as autoridades competentes, de acordo com a legislação local.
- 6.3 MÉTODOS E MATERIAIS DE CONFINAMENTO E LIMPEZA:**
Recolher o derrame com materiais absorventes não-combustíveis (terra, areia, vermiculite, terra de diatomáceas, etc..). Limpar, de preferência, com um detergente biodegradável. Evitar o uso de solventes. Guardar os resíduos num recipiente fechado.
- 6.4 REMISSÃO PARA OUTRAS SECÇÕES:**
Para informações de contato em caso de emergência, ver a secção 1.
Para informações sobre um manuseamento seguro, ver a secção 7.
No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.
Para a posterior eliminação dos resíduos, seguir as recomendações da secção 13.



ALUMINIO CELULOSO
Código: 190100K.



SECÇÃO 7 : MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

- 7.1** PRECAUÇÕES PARA UM MANUSEAMENTO SEGURO:
 # Cumprir com a legislação em vigor sobre prevenção de riscos laborais.
Recomendações gerais:
 Evitar todo tipo de derrame ou fuga. Não deixar os recipientes abertos.
Recomendações para prevenir riscos de incêndio e explosão:
 # Os vapores são mais pesados do que o ar, podem deslocar-se pelo chão a distâncias consideráveis e podem formar com o ar misturas que ao alcançar fontes de ignição afastadas podem inflamar-se ou explodir. Devido à inflamabilidade, este material só pode ser utilizado em zonas livres de fontes de ignição e afastado das fontes de calor ou eléctricas. Dada a possibilidade de que o produto se pode carregar electrostaticamente, utilizar sempre ligações de terra para sua transferência. Desligar os telemóveis e não fumar. Não utilizar ferramentas que possam provocar faíscas.
- | | | | |
|--|---|---|---------------------------|
| - Ponto de inflamação | : | # | 10. °C |
| - Temperatura de auto-ignição | : | | 170. °C |
| - Limites superior/inferior de inflamabilidade/explosividade | : | # | 1.5 - 9.2 % Volume 25°C |
| - Limites superior/inferior de inflamabilidade/explosividade | : | # | 1.0 - 12.8 % Volume 300°C |
- Recomendações para prevenir riscos toxicológicos:
 # Recomenda-se que as mulheres grávidas não trabalhem em nenhum processo que utilize este produto. Não comer, beber ou fumar nas zonas de aplicação e secagem. Depois do manuseamento, lavar as mãos com água e sabão. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.
Recomendações para prevenir a contaminação do meio ambiente:
 # Não se considera um perigo para o ambiente. No caso de derrames acidentais, seguir as instruções da secção 6.
- 7.2** CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM SEGURA, INCLUINDO EVENTUAIS INCOMPATIBILIDADES:
 # Proibir o acesso a pessoas não autorizadas. O produto deve armazenar-se afastado de fontes de calor e eléctricas. Não fumar na área de armazenagem. Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar. Evitar condições de humidade extremas. Para evitar derrames, os recipientes que forem abertos, devem ser cuidadosamente fechados e mantidos na posição vertical. Para maior informação, ver secção 10.
- | | | |
|------------------------------------|---|--|
| <u>Classe do armazém</u> | : | Conforme as disposições vigentes. |
| <u>Tempo máximo de armazenagem</u> | : | 6. meses |
| <u>Intervalo de temperaturas</u> | : | min: 5. °C, max: 30. °C (recommended). |
- Matérias incompatíveis:
 Manter afastado de agentes oxidantes e de materiais altamente alcalinos ou ácidos fortes.
Tipo de embalagem:
 Conforme as disposições vigentes.
Quantidades limite (Seveso III): Directiva 96/82/CE-2003/105/CE (DL.254/2007):
 Limite inferior: 5000 toneladas , Limite superior: 50000 toneladas
- 7.3** UTILIZAÇÕES FINAIS ESPECÍFICAS:
 Não existem recomendações particulares pelo uso deste produto distintas das já indicadas.



ALUMINIO CELULOSO
Código: 190100K.



SECÇÃO 8 : CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1

PARÁMETROS DE CONTROLO:

Se um produto contiver ingredientes com limites de exposição, pode ser necessário a monitorização pessoal, do ambiente de trabalho ou biológico, para determinar a eficácia da ventilação ou outras medidas de controlo e/ou a necessidade de utilizar equipamento de protecção respiratória. Deve ser feita referência a normas de monitorização como EN689, EN14042 e EN482 sobre os métodos para avaliar a exposição por inalação a agentes químicos, e a exposição a agentes químicos e biológicos. Também deve ser feita referência a documentos de orientação nacionais, para os métodos de determinação de substâncias perigosas.

VALORES-LIMITE DE EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL (TLV)

AGCIH 2012 (NP 1796:2007)	Ano	TLV-TWA ppm	mg/m3	TLV-STEL ppm	mg/m3	Observações
Acetato de n-butilo	1998	150.	713.	200.	950.	
Acetato de etilo	1996	400.	1440.	-	-	
Tolueno	2007	20.	75.	-	-	A4
Xileno (mistura de isómeros)	2002	20.	61.	-	-	
Butan-1-ol	1996	100.	434.	150.	651.	A4
Alcool isopropílico	2003	200.	491.	400.	982.	A4
Metililcetona	1976	200.	590.	300.	885.	
Etilbenzeno	2002	100.	434.	125.	543.	A3
Nafta (petróleo), pesada tratada com hidrogénio		100.	525.	-	-	Valor interno

TLV - Valor Limite Máximo, TWA - Média Ponderada no Tempo, STEL - Limite Exposição Curta Duração.

A3 - Carcinogénico nos animais.

A4 - Não classificado como carcinogénico em humanos.

VALORES-LIMITE BIOLÓGICOS:

NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO (DNEL):

O nível sem efeito derivado (DNEL) é um nível de exposição que se estima seguro, derivado de dados de toxicidade segundo orientações específicas que recolhe o REACH. O valor DNEL pode diferir de um limite de exposição ocupacional (OEL) correspondente ao mesmo produto químico. Os valores OEL podem vir recomendados por uma determinada empresa, um organismo normativo governamental ou uma organização de peritos. Se bem que se considerem protectores da saúde, os valores OEL obtêm-se por um processo diferente ao do REACH.

Nível derivado sem efeito, trabalhadores:

- Efeitos sistémicos, aguda e crónica:

	DNEL Inalação mg/m3	DNEL Cutânea mg/kg bw/d	DNEL Oral mg/kg bw/d
Acetato de n-butilo	960. (a) 480. (c)	- (a) - (c)	- (a) - (c)
Acetato de etilo	1468. (a) 734. (c)	s/r (a) 63.0 (c)	- (a) - (c)
Tolueno	384. (a) 192. (c)	s/r (a) 384. (c)	- (a) - (c)
Xileno (mistura de isómeros)	289. (a) 77.0 (c)	s/r (a) 180. (c)	- (a) - (c)
Butan-1-ol	- (a) 310. (c)	- (a) - (c)	- (a) - (c)
Alcool isopropílico	- (a) 500. (c)	- (a) 888. (c)	- (a) - (c)

Nível derivado sem efeito, trabalhadores:

- Efeitos locais, aguda e crónica:

	DNEL Inalação mg/m3	DNEL Cutânea mg/cm2	DNEL Olhos mg/cm2
Acetato de n-butilo	960. (a) 480. (c)	- (a) - (c)	- (a) - (c)
Acetato de etilo	1468. (a) 734. (c)	s/r (a) s/r (c)	b/r (a) - (c)
Tolueno	384. (a) 192. (c)	s/r (a) s/r (c)	- (a) - (c)
Xileno (mistura de isómeros)	289. (a) s/r (c)	s/r (a) s/r (c)	- (a) - (c)
Butan-1-ol	- (a) 310. (c)	- (a) - (c)	- (a) - (c)
Alcool isopropílico	- (a) - (c)	- (a) - (c)	- (a) - (c)

Nível derivado sem efeito, população em geral:

Não aplicável (produto para utilização industrial).

(a) - Aguda, exposição a curto prazo, (c) - Crónica, exposição prolongada ou repetida.

(-) - DNEL não disponível (sem dados de registo REACH).

s/r - DNEL não derivado (nenhum risco identificado).

b/r - DNEL não derivado (risco baixo).



ALUMINIO CELULOSO
Código: 190100K.



CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM EFEITOS (PNEC):

Concentração previsivelmente sem efeitos, aquático:

- Água doce, ambiente marinho e descargas intermitentes:

	<u>PNEC Água doce</u> mg/l	<u>PNEC Marine</u> mg/l	<u>PNEC Intermitente</u> mg/l
Acetato de n-butilo	0.180	0.0180	0.360
Acetato de etilo	0.260	0.0260	1.65
Tolueno	0.680	0.680	0.680
Xileno (mistura de isómeros)	0.327	0.327	0.327
Butan-1-ol	0.0820	0.00820	2.25
Alcool isopropílico	141.	141.	141.

- Depuradoras residuais (STP) e sedimentos em água doce e água marinha:

	<u>PNEC STP</u> mg/l	<u>PNEC Sedimento</u> mg/kg dry weight	<u>PNEC Sedimento</u> mg/kg dry weight
Acetato de n-butilo	35.6	0.981	0.0981
Acetato de etilo	650.	1.25	0.125
Tolueno	13.6	16.4	16.4
Xileno (mistura de isómeros)	6.58	12.5	12.5
Butan-1-ol	2476.	0.178	0.0178
Alcool isopropílico	2251.	552.	552.

Concentração previsivelmente sem efeitos, terrestre:

- Ar, solo e efeitos para predadores e seres humanos:

	<u>PNEC Ar</u> mg/m3	<u>PNEC Solo</u> mg/kg dry weight	<u>PNEC Oral</u> mg/kg bw/d
Acetato de n-butilo	-	0.0903	-
Acetato de etilo	-	0.240	200.
Tolueno	-	2.89	-
Xileno (mistura de isómeros)	-	2.31	-
Butan-1-ol	-	0.0150	-
Alcool isopropílico	-	28.0	160.

(-) - PNEC não disponível (sem dados de registo REACH).

	<p>ALUMÍNIO CELULOSO Código: 190100K.</p>	
---	--	---

8.2 CONTROLO DA EXPOSIÇÃO:

MEDIDAS DE ORDEM TÉCNICA:



Providenciar uma ventilação adequada. Para isto, deve-se realizar uma muito boa ventilação no local, usando um bom sistema de extracção geral. Se isto não for suficiente para manter as concentrações de partículas e vapores abaixo dos limites de exposição durante o trabalho, o utilizador deve usar uma protecção respiratória apropriada.

Protecção do sistema respiratório: Evitar a inalação de vapores.

Protecção dos olhos e face: # Instalar fontes oculares de emergência nas proximidades da zona de utilização.

Protecção das mãos e da pele: Recomenda-se instalar chuveiros de emergência nas proximidades da zona de utilização. O uso de cremes protectores pode ajudar a proteger as áreas expostas da pele. Não devem ser aplicados cremes protectores depois da exposição.

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL: Directiva 89/686/CEE-96/58/CE (DL.128/93~DL.374/98):

Como uma medida de prevenção geral de segurança no ambiente de trabalho, é recomendado o uso de equipamentos de protecção individual (EPI) básicos, com a marcação CE relevante. Para mais informações sobre equipamentos de protecção individual (armazenagem, uso, limpeza, manutenção, tipo e características do EPI, classe de protecção, marcação, categoria, norma CEN, etc..), deve-se consultar os prospectos informativos fornecidos pelos fabricantes dos EPI.

Máscara:



Máscara com filtro de tipo A (castanho) para gases e vapores de compostos orgânicos com ponto de ebulição superior a 65°C (EN14387). Classe 1: capacidade baixa hasta 1000 ppm, Classe 2: capacidade média hasta 5000 ppm, Classe 3: capacidade alta hasta 10000 ppm. Para obter um nível de protecção adequado, a classe de filtro deve-se escolher em função do tipo e concentração dos agentes contaminantes presentes, de acordo com as especificações do fabricante dos filtros. Os equipamentos de respiração com filtros não operam satisfatoriamente quando o ar contém concentrações altas de vapor ou teor de oxigénio inferior a 18% em volume. Em presença de concentrações de vapor elevadas, utilizar um equipamento respiratório autónomo.

Óculos:



Óculos de segurança com proteções laterais contra salpicos dos líquidos (EN166). Limpar diariamente e desinfetar periodicamente de acordo as instruções do fabricante.

Viseira de segurança:

Não.

Luas:



Luvas resistentes aos produtos químicos (EN374). Quando pode ter lugar um contato frequente ou prolongado, recomenda-se usar luvas com protecção do nível 5 ou superior, com um tempo de penetração >240 min. Quando só espera-se um breve contato, recomenda-se usar luvas com protecção do nível 2 ou superior, com um tempo de penetração >30 min. O tempo de penetração das luvas seleccionadas deve ser de acordo com o período de uso pretendido. Existem vários factores (por exemplo, a temperatura), que fazem com que na prática o período de uso de umas luvas de protecção resistentes aos produtos químicos seja manifestamente inferior ao estabelecido na norma EN374. Devido à grande variedade de circunstâncias e possibilidades, temos de ter em conta o manual de instruções dos fabricantes de luvas. Utilizar a técnica adequada de retirar as luvas (sem tocar a superfície exterior da luva) para evitar o contacto deste produto com a pele. As luvas devem ser substituídas imediatamente, caso se observem indícios de degradação.

Botas:

Não.

Avental:

Não.

Fato macaco:



Deveriam ser usadas roupas anti-estáticas feitas com fibras naturais ou de fibras sintéticas resistentes a altas temperaturas.

Perigos térmicos:

Não aplicável (o produto é manuseado à temperatura ambiente).

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL:

Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Evitar a emissão na atmosfera.

Derrames no solo: Evitar a penetração no terreno.

Derrames na água: Não se deve permitir que o produto entre nos esgotos nem em linhas de água.

Emissões na atmosfera: # Devido a volatilidade, podem resultar emissões para a atmosfera durante a manipulação e utilização. Evitar a emissão na atmosfera. As emissões dos equipamentos de ventilação ou processos de trabalho devem ser valorizados para verificar o cumprimento dos requisitos da legislação relativa à protecção do ambiente. Em alguns casos será necessário o uso de purificadores de fumos, filtros ou modificações no design dos equipamentos do processo para reduzir as emissões para um nível aceitável.

COV (instalações industriais): Deve-se verificar se é de aplicação a Directiva 1999/13/CE (DL.242/2001), relativa a limitação das emissões de compostos orgânicos voláteis resultantes da utilização de solventes orgânicos em certas actividades e instalações industriais: Solventes : 70.4% Peso , COV (subministração) : 67.9% Peso , COV : 48.7% C (expressado como carbono) , Peso molecular (medio) : 96.2 , Número átomos C (medio) : 5.7.



ALUMÍNIO CELULOSO
Código: 190100K.



SECÇÃO 9 : PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 INFORMAÇÕES SOBRE PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS DE BASE:

Aspecto

- Estado físico : Líquido.
- Cor : # Alumínio.
- Odor : Característico
- Limiar olfactivo : # Não disponível (mistura).

Valor pH

- pH : Não aplicável

Mudança de estado

- Ponto de fusão : Não aplicável (mistura).
- Intervalo de ebulição : # 77. - 295. °C a 760 mmHg

Densidade

- Densidade de vapor : # Não disponível
- Densidade relativa : 0.962 a 20/4°C Relativa água

Estabilidade

- Temperatura de decomposição : # Não disponível

Viscosidade:

- Viscosidade cinemática : # Não aplicável

Volatilidade:

- Taxa de evaporação : # Não disponível
- Pressão de vapor : # 27.9 mmHg a 20°C
- Pressão de vapor : 15.7 kPa a 50°C

Solubilidade(s)

- Solubilidade em água: : Não disponível
- Solubilidade em gorduras e óleos: : # Não disponível

Inflamabilidade:

- Ponto de inflamação : # 10. °C
- Limites superior/inferior de inflamabilidade/explosividade : # 1.5 - 9.2 % Volume 25°C
- Limites superior/inferior de inflamabilidade/explosividade : # 1.0 - 12.8 % Volume 300°C
- Temperatura de auto-ignição : 170. °C

Propriedades explosivas:

Os vapores podem formar com o ar misturas que podem inflamar-se ou explodir na presença de uma fonte de ignição.

Propriedades comburentes:

Não classificado como produto comburentes.

9.2 OUTRAS INFORMAÇÕES:

- Calor de combustão : # 7483. Kcal/kg
- Não voláteis : # 29.6 % Peso
- COV (subministração) : 67.9 % Peso
- COV (subministração) : 653.4 g/l

Os valores indicados nem sempre coincidem com as especificações do produto. Os dados correspondentes às especificações do produto podem ser encontradas na folha técnica do mesmo. Para maior informação sobre propriedades físicas e químicas relativas a segurança e meio ambiente, ver as secções 7 e 12.

SECÇÃO 10 : ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

10.1 REACTIVIDADE:

Corrosividade para os metais: # Não é corrosivo para os metais.

Propriedades pirofóricas: # Não pirofórico.

10.2 ESTABILIDADE QUÍMICA:

Estável dentro das condições recomendadas de armazenagem e manuseamento.

10.3 POSSIBILIDADE DE REACÇÕES PERIGOSAS:

Possível reacção perigosa com agentes redutores, agentes oxidantes, ácidos, álcalis, aminas, peróxidos.

10.4 CONDIÇÕES A EVITAR:

Calor: Manter afastado de fontes de calor.
Luz: # Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar.
Ar: # Não aplicável.
Humidade: Evitar condições de humidade extremas.
Pressão: # Não aplicável.
Choques: # Não aplicável.

10.5 MATERIAIS INCOMPATÍVEIS:

Manter afastado de agentes oxidantes e de materiais altamente alcalinos ou ácidos fortes.

10.6 PRODUTOS DE DECOMPOSIÇÃO PERIGOSOS:

Como consequência da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: óxidos de azoto.



ALUMÍNIO CELULOSO
Código: 190100K.



SECÇÃO 11 : INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

Não existem dados toxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação toxicológica desta mistura realizou-se usando o método convencional do cálculo do Regulamento (CE) nº 1272/2008-605/2014 (CLP).

11.1 INFORMAÇÕES SOBRE OS EFEITOS TOXICOLÓGICOS:

TOXICIDADE AGUDA:

Doses e concentrações letais
de componentes individuais :

Acetato de n-butilo
Acetato de etilo
Tolueno
Xileno (mistura de isómeros)
Butan-1-ol
Alcool isopropílico
Ftalato diisobutílico
Metiltilcetona
Alumínio em pó (estabilizado)
Etilbenzeno
Nafta (petróleo), pesada tratada com hidrogénio

DL50 (OECD 401)
mg/kg oral

10768. Cobaia
5620. Cobaia
5580. Cobaia
4300. Cobaia
790. Cobaia
5045. Cobaia
> 2000. Cobaia
2737. Cobaia
15900. Cobaia
3500. Cobaia
> 5000. Cobaia

DL50 (OECD 402)
mg/kg cutânea

17600. Coelho
18000. Coelho
12124. Coelho
1700. Coelho
3430. Coelho
12800. Coelho
> 20000. Coelho
6480. Coelho
15400. Coelho
> 2000. Coelho

CL50 (OECD 403)
mg/m3 4h inalação

> 23400. Cobaia
> 44000. Cobaia
> 28100. Cobaia
> 22080. Cobaia
> 24665. Cobaia
> 72600. Cobaia
> 23500. Cobaia
> 888. Cobaia
> 17400. Cobaia
> 7630. Cobaia

Dose sem efeitos adversos observados

Não disponível

Dose mínima sem efeitos adversos observados

Não disponível

INFORMAÇÕES SOBRE VIAS DE EXPOSIÇÃO PROVÁVEIS: Toxicidade aguda:

Vias de exposição	Toxicidade aguda	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados
<u>Inalação:</u> Não classificado	ETA > 20000 mg/m3	-	# Não classificado como um produto com toxicidade aguda por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).
<u>Pele:</u> Não classificado	ETA > 2000 mg/kg	-	# Não classificado como um produto com toxicidade aguda em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).
<u>Olhos:</u> Não classificado	Não disponível	-	# Não classificado como um produto com toxicidade aguda por contacto com os olhos (falta de dados).
<u>Ingestão:</u> Não classificado	ETA > 5000 mg/kg	-	# Não classificado como um produto com toxicidade aguda por ingestão (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).

CORROSÃO / IRRITAÇÃO / SENSIBILIZAÇÃO:

Classe de perigo	Órgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados
<u>Corrosão/irritação respiratória:</u> 	Vias respiratórias 	Cat.3	# IRRITANTE: Pode provocar irritação das vias respiratórias.
<u>Corrosão/irritação cutânea:</u> 	Pele 	Cat.2	# IRRITANTE: Provoca irritação cutânea.
<u>Lesão/irritação ocular grave:</u> 	Olhos 	Cat.1	# LESÕES: Provoca lesões oculares graves.
<u>Sensibilização respiratória:</u> Não classificado	-	-	# Não classificado como um produto sensibilizante por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).
<u>Sensibilização cutânea:</u> Não classificado	-	-	# Não classificado como um produto sensibilizante em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).

PERIGO DE ASPIRAÇÃO:

Classe de perigo	Órgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados
<u>Perigo de aspiração:</u> Não classificado	-	-	# Não classificado como um produto perigoso por aspiração (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).



ALUMINIO CELULOSO
Código: 190100K.



<u>TOXICIDADE PARA ORGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS (STOT): Exposição única (SE) e/ou Exposição repetida (RE):</u>				
Efeitos	SE/RE	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados
<u>Cutâneos:</u>	RE	Pele 	-	# DESENGORDURANTE: Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.
<u>Neurológicos:</u> 	SE	SNC 	Cat.3	# NARCÓTICO: Pode provocar sonolência ou vertigens por inalação.
<u>Neurológicos:</u> 	RE	SNC 	Cat.2	# NEUROTÓXICO: Pode afectar o sistema nervoso central após exposição prolongada ou repetida por inalação.

EFEITOS CMR:

Efeitos cancerígenos: # Não é considerado como um produto cancerígeno.

Genotoxicidade: # Não é considerado como um produto mutagénico.

Toxicidade para a reprodução:

Esta preparação contém as seguintes substâncias que podem ser tóxicas para a reprodução dos seres humanos: Tolueno (cat.2), Ftalato diisobutílico (cat.1B).

Efeitos via aleitamento: # Não classificado como um produto prejudicial para as crianças em aleitamento materno.

EFEITOS IMEDIATOS E RETARDADOS E EFEITOS CRÓNICOS DECORRENTES DE EXPOSIÇÃO BREVE E PROLONGADA:

Vias de exposição: # Pode ser absorvido por inalação do vapor, através da pele e por ingestão.

Exposição a curto prazo: # Nocivo por inalação. Nocivo em contacto com a pele. A exposição à concentração de vapores do solvente acima do limite de exposição ocupacional fixado, pode resultar num efeito prejudicial à saúde, com a irritação das mucosas e do aparelho respiratório, e um efeito prejudicial nos rins, fígado e sistema nervoso central. Os salpicos do líquido nos olhos podem causar irritação e danos reversíveis. Irritante para a pele. Se ingerido, pode causar irritações na garganta; podem ocorrer outros efeitos, iguais aos descritos na exposição aos vapores.

Exposição prolongada ou repetida: # O contacto repetido ou prolongado pode provocar a eliminação da gordura natural da pele, dando como resultado dermatites de contacto não alérgica e absorção através da pele.

INTERACCÕES:

Não disponível.

INFORMAÇÕES SOBRE TOXICOQUÍMICA, METABOLISMO E DISTRIBUIÇÃO:

Absorção dérmica: # Não disponível.

Toxicocinética básica: # Não disponível.

INFORMAÇÃO ADICIONAL:

Não disponível.

SECÇÃO 12 : INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Não existem dados ecotoxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação ecotoxicológica desta mistura realizou-se usando o método convencional do cálculo do Regulamento (CE) nº 1272/2008-605/2014 (CLP).

12.1 <u>TOXICIDADE:</u>	<u>CL50 (OECD 203)</u> mg/l.96horas	<u>CE50 (OECD 202)</u> mg/l.48horas	<u>CE50 (OECD 201)</u> mg/l.72horas
<u>Toxicidade aguda em meio aquático de componentes individuais :</u>			
Acetato de n-butilo	18. Peixes	44. Dáfnia	675. Algas
Acetato de etilo	212. Peixes	164. Dáfnia	> 100. Algas
Tolueno	5.5 Peixes	3.8 Dáfnia	134. Algas
Xileno (mistura de isómeros)	14. Peixes	16. Dáfnia	> 10. Algas
Butan-1-ol	1376. Peixes	1328. Dáfnia	500. Algas
Alcool isopropílico	9640. Peixes	13300. Dáfnia	> 1000. Algas
Ftalato diisobutílico	3.0 Peixes	7.4 Dáfnia	2.2 Algas
Metilacetona	2993. Peixes	308. Dáfnia	1972. Algas
Alumínio em pó (estabilizado)	220. Peixes	> 100. Dáfnia	> 100. Algas
Etilbenzeno	12. Peixes	1.8 Dáfnia	33. Algas
Nafta (petróleo), pesada tratada com hidrogénio	8.2 Peixes	4.5 Dáfnia	3.1 Algas
<u>Concentração sem efeitos observados</u>	<u>NOEC (OECD 210)</u> mg/l.28dias	<u>NOEC (OECD 211)</u> mg/l.21dias	
Acetato de n-butilo		23. Dáfnia	
Tolueno	1.4 Peixes	< 1. Dáfnia	
Butan-1-ol		4.1 Dáfnia	
<u>Concentração mínima com efeitos observados</u>	<u>LOEC (OECD 210)</u> mg/l.28dias	<u>LOEC (OECD 211)</u> mg/l.21dias	
Tolueno	2.8 Peixes		

	<p>ALUMINIO CELULOSO Código: 190100K.</p>	
---	--	---

12.2	<u>PERSISTÊNCIA E DEGRADABILIDADE:</u> # Não disponível.			
	<p><u>Biodegradação aeróbica de componentes individuais :</u> Acetato de n-butilo Acetato de etilo Tolueno Xileno (mistura de isómeros) Butan-1-ol Alcool isopropílico Ftalato diisobutílico Metililcetona Alumínio em pó (estabilizado) Etilbenzeno Nafta (petróleo), pesada tratada com hidrogénio</p>	<p><u>DQO</u> mgO2/g</p> <p>2204. 1540. 2520. 2620. 2590. 2396. 2241. 2440. 3164.</p>	<p><u>%DBO5/DQO</u> 5 dias 14 dias 28 dias</p> <p>~ 62. ~ 69. ~ 94. ~ 68. ~ 92. ~ 99. ~ 98.</p>	<p><u>Biodegradabilidade</u></p> <p>Fácil Fácil Fácil Fácil Fácil Fácil Não fácil Fácil Não disponível Fácil Fácil</p>

12.3	<u>POTENCIAL DE BIOACUMULAÇÃO:</u> # Não disponível.			
	<p><u>Bioacumulação de componentes individuais :</u> Acetato de n-butilo Acetato de etilo Tolueno Xileno (mistura de isómeros) Butan-1-ol Alcool isopropílico Ftalato diisobutílico Metililcetona Alumínio em pó (estabilizado) Etilbenzeno Nafta (petróleo), pesada tratada com hidrogénio</p>	<p><u>logPow</u></p> <p>1.81 0.730 2.69 3.16 0.880 0.0500 4.11 0.290 3.15 5.65</p>	<p><u>BCF</u> L/kg</p> <p>14. (calculado) 3.2 (calculado) 13. (calculado) 57. (calculado) 3.2 (calculado) 239. (calculado) 3.2 (calculado) 56. (calculado) > 100. (calculado)</p>	<p><u>Potencial</u></p> <p>Improvável, baixo Não bioacumulável Baixo Baixo Não bioacumulável Não bioacumulável Alto Não bioacumulável Não bioacumulável Baixo Baixo</p>

12.4	<u>MOBILIDADE NO SOLO:</u> # Não disponível.
-------------	--

12.5	<u>RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PBT E MPMB:</u> Anexo XIII do Regulamento (CE) nº 1907/2006: # Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB.
-------------	---

12.6	<p><u>OUTROS EFEITOS ADVERSOS:</u> <u>Potencial de empobrecimento da camada do ozono:</u> # Não disponível. <u>Potencial de criação fotoquímica de ozono:</u> # Não disponível. <u>Potencial de contribuição para o aquecimento global:</u> # Em caso de incêndio ou incineração liberta-se CO2. <u>Potencial de desregulação endócrina:</u> # Não disponível.</p>
-------------	---

SECÇÃO 13 : CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1	<p><u>MÉTODOS DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS:</u> Directiva 2008/98/CE (DL.178/2006~DL.73/2011): Tomar todas as medidas que sejam necessárias para evitar ao máximo a produção de resíduos. Analisar possíveis métodos de revalorização ou reciclagem. Não efectuar a descarga no sistema de esgotos ou no ambiente; entregar num local autorizado para recolha de resíduos. Os resíduos devem manipular-se e eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.</p> <p><u>Eliminação recipientes vazios:</u> Directiva 94/62/CE~2005/20/CE, Decisão 2000/532/CE (DL.366-A/97, alterado pelos DL.162/2000, DL.92/2006 e DL.73/2011, Portaria 29-B/98, Portaria 209/2004): # Os recipientes vazios e embalagens devem eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. A classificação da embalagem como resíduo perigoso dependerá do grau de esvaziamento da mesma, sendo o detentor do resíduo o responsável pela sua classificação,)em conformidade com o Capítulo 15 01 da Portaria 209/2004, e pelo encaminhamento para destino final adequado. Com os recipientes e embalagens contaminados deverão adoptar as mesmas medidas que para o produto. Os recipientes vazios podem conter resíduos do produto e vapores. Manter os recipientes vazios bem fechados. Não reutilizar ou limpar os recipientes sem as instruções adequadas. Os recipientes devem vazar-se completamente e armazenar-se de modo seguro até que sejam convenientemente recondicionados ou eliminados. Não pressurizar, cortar, soldar, estancar, perfurar, triturar ou expor estes recipientes ao calor, chama, chispas, electricidade estática ou outras fontes de ignição: Podem explodir e causar lesões ou até a morte. Não se devem retirar as etiquetas nem os rótulos dos recipientes, só depois de limpos. Os recipientes e embalagens não contaminados podem voltar a utilizar-se.</p> <p><u>Procedimentos da neutralização ou destruição do produto:</u> Incineração controlada em instalações especiais de resíduos químicos, mas de acordo com os regulamentos locais.</p>
-------------	--



ALUMINIO CELULOSO
Código: 190100K.



SECÇÃO 14 : INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

14.1 NÚMERO ONU: 1263

14.2 DESIGNAÇÃO OFICIAL DE TRANSPORTE DA ONU:
TINTAS

14.3 CLASSES DE PERIGO PARA EFEITOS DE TRANSPORTE E GRUPO DE EMBALAGEM:

14.4

Transporte rodoviário (ADR 2013) e
Transporte ferroviário (RID 2013):

(Disposição especial 640D) Pv<110 kPa50°C

- Classe: 3
- Grupo de embalagem: II
- Código de classificação: F1
- Código de restrição em túneis: (D/E)
- Categoria de transporte: 2, máx. ADR 1.1.3.6. 333 L
- Quantidades limitadas: 5 L (ver isenções totais ADR 3.4)
- Documento do transporte: Documento do transporte.
- Instruções escritas: ADR 5.4.3.4



Transporte via marítima (IMDG 36-12):

- Classe: 3
- Grupo de embalagem: II
- Ficha de Emergência (EmS): F-E,S,E
- Guia Primeiros Socorros (MFAG): 310,313
- Poluente marinho: Não.
- Documento do transporte: Conhecimento do embarque.



Transporte via aérea (ICAO/IATA 2013):

- Classe: 3
- Grupo de embalagem: II
- Documento do transporte: Conhecimento aéreo.



Transporte por via navegável interior (ADN):

Não disponível.

14.5 PERIGOS PARA O AMBIENTE:
Não aplicável (não classificado como perigoso para o ambiente).

14.6 PRECAUÇÕES ESPECIAIS PARA O UTILIZADOR:
Assegurar-se que as pessoas transportando o produto sabem o que fazer em caso de acidente ou derrame. Transporte sempre em recipientes fechados, mantidos em posição vertical e segura. Garantir uma ventilação adequada.

14.7 TRANSPORTE A GRANEL EM CONFORMIDADE COM O ANEXO II DA CONVENÇÃO MARPOL 73/78 E O CÓDIGO IBC:
Não aplicável.

SECÇÃO 15 : INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1 REGULAMENTAÇÃO E LEGISLAÇÃO UE ESPECÍFICA EM MATÉRIA DE SAÚDE, SEGURANÇA E AMBIENTE:
Os regulamentos aplicáveis a este produto estão listados geralmente ao longo desta ficha de dados de segurança.

Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização: Ver secção 1.2

Controle dos riscos inerentes aos acidentes graves (Seveso III): Ver secção 7.2

Advertência de perigo táctil: Não aplicável (produto para utilização industrial).

Protecção de segurança para crianças: Não aplicável (os critérios de classificação não são preenchidos).

OUTRAS LEGISLAÇÕES:
Não disponível

15.2 AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA QUÍMICA:
Não aplicável (mistura).



ALUMÍNIO CELULOSO
Código: 190100K.



SEÇÃO 16 : OUTRAS INFORMAÇÕES

16.1	<p>TEXTO DAS FRASES E NOTAS REFERENCIADAS NAS SECCÕES 2 E/OU 3: Indicações de perigo segundo o Regulamento (CE) nº 1272/2008-790/2009 (CLP), Anexo II: H225 Líquido e vapor facilmente inflamáveis. H226 Líquido e vapor inflamáveis. H228 Sólido inflamável. H261 Em contacto com a água liberta gases inflamáveis. H302 Nocivo por ingestão. H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias. H312 Nocivo em contacto com a pele. H315 Provoca irritação cutânea. H318 Provoca lesões oculares graves. H319 Provoca irritação ocular grave. H332 Nocivo por inalação. H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias. H336 Pode provocar sonolência ou vertigens. H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos. H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. EUH066 Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida. H360D Pode afectar o nascituro. H361f Suspeito de afectar a fertilidade. H373i Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida por inalação. H373IE Pode afectar os órgãos auditivos após exposição prolongada ou repetida por inalação. H361id Suspeito de afectar o nascituro por inalação. H373IJ Pode afectar o sistema nervoso central após exposição prolongada ou repetida por inalação.</p> <p>Frases de risco segundo a Directiva 67/548/CEE-2001/59/CE (DSD), Anexo II: R10 Inflamável. R11 Facilmente inflamável. R15 Em contacto com a água liberta gases extremamente inflamáveis. R20 Nocivo por inalação. R22 Nocivo por ingestão. R36 Irritante para os olhos. R38 Irritante para a pele. R41 Risco de lesões oculares graves. R61 Risco durante a gravidez com efeitos adversos na descendência. R62 Possíveis riscos de comprometer a fertilidade. R63 Possíveis riscos durante a gravidez de efeitos adversos na descendência. R65 Nocivo: pode causar danos nos pulmões se ingerido. R66 Pode provocar secura da pele ou fissuras, por exposição repetida. R67 Pode provocar sonolência e vertigens, por inalação dos vapores. R20/21 Nocivo por inalação e em contacto com a pele. R37/38 Irritante para as vias respiratórias e pele. R48/20 Nocivo: risco de efeitos graves para a saúde em caso de exposição prolongada por inalação. R51/53 Tóxico para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.</p> <p>Notas relacionadas com a identificação, classificação e rotulagem das substâncias: Nota H : A classificação e o rótulo desta substância dizem respeito à(s) propriedade(s) perigosa(s) indicada(s) pela(s) frase(s) de risco em combinação com a(s) categoria(s) de perigo indicada(s). Nota P : Não é necessário classificar a substância como cancerígena ou mutagénica se for possível provar que a mesma contém menos de 0,1% m/m de benzeno (EC nº 200-753-7). Nota T : Esta substância pode ser comercializada numa forma que não tenha as propriedades físico-químicas indicadas pela classificação na entrada do anexo I.</p> <p>RECOMENDAÇÕES ACERCA DA EVENTUAL FORMAÇÃO A MINISTRAR AOS TRABALHADORES: Recomenda-se que todos os funcionários que lidem com este produto realizar um treinamento básico em prevenção de riscos laborais, a fim de facilitar a compreensão e interpretação das fichas de segurança e rotulagem dos produtos.</p> <p>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS IMPORTANTES E FONTES DOS DADOS UTILIZADOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • European Chemicals Agency: ECHA, http://echa.europa.eu/ • Access to European Union Law, http://eur-lex.europa.eu/ • European Chemicals Bureau: Existing Chemicals, http://esis.jrc.ec.europa.eu/ • Industrial Solvents Handbook, Ibert Mellan (Noyes Data Co., 1970). • Threshold Limit Values, (ACGIH, 2011). • Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas, (ADR 2013). • Código marítimo internacional de mercadorias perigosas IMDG incluindo a alteração 36-12 (IMO, 2012). <p>ABREVIATURAS E SIGLAS: Lista de abreviaturas e siglas que poderiam ser usadas (embora não necessariamente utilizadas) nesta ficha de dados de segurança:</p> <ul style="list-style-type: none"> • REACH: Regulamento relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos. • DSD: Directiva de substâncias perigosas. • DPD: Directiva de preparações perigosas. • GHS: Sistema Globalmente Armonizado de Classificação e Rotulagem de produtos químicos das Nações Unidas. • CLP: Regulamento Europeu sobre Classificação, Embalagem e Rotulagem de Substâncias e Misturas químicas. • EINECS: Inventário europeu das substâncias químicas existentes no mercado. • ELINCS: Inventário europeu das substâncias químicas notificadas. • CAS: Chemical Abstracts Service (Division of the American Chemical Society). • UVCB: Substância complexa com uma composição desconhecida ou variável, produtos de reacção complexa ou materiais biológicos. • SVHC: Substâncias de preocupação muito elevada. • PBT: Substâncias persistentes, bioacumuláveis e tóxicas. • mPmB: Substâncias muito persistentes e muito bioacumuláveis. • VOC: Volatile Organic Compounds. • DNEL: Derived No-Effect Level (REACH). • PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos (REACH). • LD50: Dose letal, 50 por cento. • LC50: Concentração letal, 50 por cento. • ONU: Organização das Nações Unidas. • ADR: Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas. <p>REGULAÇÕES SOBRE FICHAS DE SEGURANÇA: Ficha de Dados de Segurança em conformidade com o Artigo 31 do Regulamento (CE) nº 1907/2006 (REACH) e com o Anexo I do Regulamento (UE) nº 453/2010.</p> <p>HISTÓRICO: Revisão: Versão: 3 30/05/2015</p>
------	--

As informações contidas nesta Ficha de Dados de Segurança, tem como base o melhor do nosso conhecimento sobre o produto e as leis em vigor na Comunidade Europeia, dado que as condições de trabalho do utilizador estão para além do nosso conhecimento e controlo. O produto não deve ser usado com outro propósito senão o especificado. É sempre exclusivamente da responsabilidade do utilizador seguir todos os passos necessários de maneira a cumprir o estabelecido nas leis e regras vigentes. As informações constantes desta Ficha de Dados de Segurança são apenas a descrição dos cuidados a ter para utilizar com segurança o nosso produto: não poderão em caso algum ser consideradas como uma garantia das propriedades do produto.